

Relatório de monitorização da atividade do SIGIC na Região de Saúde do Algarve

Ano: 2015

Período: 3º Trimestre (Janeiro a Setembro)



Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.
URGIC – Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Faro, 18 de Dezembro de 2015

Sumário

Conteúdo

Lista de acrónimos, abreviaturas e siglas.....	2
Considerações iniciais	3
Ficha técnica.....	4
1. Resumo dos indicadores mais relevantes	5
2. Evolução dos episódios inscritos.....	6
2.1. Evolução dos episódios inscritos acima do TMRG e por prioridades.....	7
2.2. Evolução dos episódios inscritos no Hospital de Faro	9
2.3. Evolução dos episódios inscritos no Hospital do Barlavento Algarvio.....	11
3. Evolução da mediana do TE	13
3.1. Evolução da mediana do TE no Hospital de Faro	14
3.2. Evolução da mediana do TE no Hospital do Barlavento Algarvio	15
4. Evolução da média do TE	16
5. Episódios com patologias de acompanhamento específico	17
5.1. De patologia específica de Obesidade mórbida.....	17
5.2. Das patologias específicas de Neoplasias Malignas.....	18
6. Produção cirúrgica.....	19
7. Evolução da faturação validada (convencionados).....	21
Considerações finais.....	23
Sumário de Tabelas e Gráficos	24
Apêndices	26

Lista de acrónimos, abreviaturas e siglas

Tabela 1 - Lista de acrónimos, abreviaturas e siglas

Acrónimo, abreviatura e/ou sigla	Descrição
1S	Primeiro Semestre
1T	Primeiro Trimestre
3Q	Terceiro Quartil
3T	Terceiro trimestre
ACSS, IP	Administração Central do Sistema de Saúde, IP
C/	Com
CHAlgarve	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.
Cir.	Cirurgia
DC	Departamento de Contratualização
Epis.	Episódio(s)
HBA	CHAlgarve – Unidade de Portimão (Hospital do Barlavento Algarvio)
HD	Hospital(ais) de destino
Helpdesk	Serviço de apoio (Helpdesk) do SIGLIC na SPMS, EPE
HFaro	CHAlgarve – Unidade de Faro (Hospital de Faro)
HH	Hospital(ais)
HH conv.	Hospitais convencionados
HO	Hospital(ais) de origem
LIC	Lista de Inscritos para Cirurgia
N.º	Número(s)
N/D	Não disponível
OM	Obesidade Mórbida
ORL	Otorrinolaringologia
Pedi.	Pediátrica
Qtd.	Quantidade
RSAlgarve	Região de Saúde do Algarve
SIGIC	Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia
SIGLIC	Sistema Informático de Gestão das Listas de Inscritos para Cirurgia
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS, EPE	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
TE	Tempo de Espera
TMRG	Tempo Máximo de Resposta Garantida
UCGIC	Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia
URGIC	Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia
UTCO	Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade
Var. / ▲▼	Variação entre dois períodos

Considerações iniciais

Dando cumprimento às competências definidas para a Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia (URGIC) de monitorizar, acompanhar e controlar a produção cirúrgica realizada e de monitorizar, avaliar e controlar a evolução das listas de inscritos para cirurgia (LIC), designadamente os tempos de espera (TE), relativamente aos episódios inscritos nos hospitais de origem (HO) da Região de Saúde do Algarve (RS Algarve), apresenta-se o relatório de acompanhamento do terceiro trimestre de 2015, no qual se analisa a informação correspondente aos meses compreendidos entre Janeiro e Setembro.

Foi dado cumprimento ao Despacho n.º 9/2015 de 23 Março (SEAS), que determina que “toda a informação recolhida, analisada e divulgada no âmbito do Ministério da Saúde deve apresentar dados desagregados por sexo sempre que aplicável e viável”. Assim, pese o facto de este nível de desagregação de informação estar disponível em ficheiro access “Indicadores oficiais” publicado pela ACSS, reforça-se a necessidade da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia (UCGIC), na ACSS, IP, e o Helpdesk do Sistema Informático de Gestão das Listas de Inscritos para a Cirurgia (SIGLIC), na SPMS, EPE, alterarem o SIGLIC para disponibilizar este campo nas listagens exportadas, em especial nas listagens “LIC” e “Transferidos”, ainda para mais quando estas entidades foram devidamente informados desta limitação no dia 23/04/2015 (comunicação na rede SIGIC n.º 292.127), sem que o sistema tenha sido melhorado neste sentido.

Faro, 18 de Dezembro de 2015

João Pedro Coutinho Pelica

Técnico Superior do Departamento de Contratualização da ARS Algarve, I.P. / Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Ficha técnica

No que respeita às especificações técnicas do presente relatório de acompanhamento, os dados foram extraídos da aplicação SIGLIC no dia 12 de Outubro de 2015, nomeadamente as listagens dos episódios inscritos (LIC), dos transferidos para hospitais de destino (HD) e dos operados, que serviram de base ao cálculo dos indicadores analisados. Sempre que uma tabela não indique fonte alternativa, deve ser considerado o SIGLIC.

Os indicadores de facturação validada, com origem nas entidades convencionadas, foram produzidos com base nas informações financeiras números 7, 28, 37, 53, 72, 85, 95, 110 e 135 de 2015 (relatórios de facturação mensal do SIGLIC remetidos para o Conselho Diretivo da ARS Algarve, I.P., elaborados nesta URGIC, para autorização de pagamento aos convencionados).

A actividade cirúrgica realizada nos hospitais de origem e de destino, no período em análise e no homólogo, corresponde à produção desses períodos, registada na aplicação SIGLIC até à data de extracção: 12 de Outubro de 2015.

Para a construção dos indicadores sobre inscritos para cirurgia, foram considerados os episódios registados entre 1 de Janeiro e a data de extracção, uma vez que as listagens disponíveis são dinâmicas e permanentemente actualizadas, não permitindo por isso tratar os dados exclusivamente do período considerado. Ressalve-se que em cada período analisado é realizado um ajustamento com base no histórico dos dados, pelo que este método permite a monitorização necessária, apesar da limitação identificada.

Os dados que serviram de base à listagem em apêndice ao presente relatório foram extraídos do SIGLIC no dia 12 de Outubro de 2015.

A actividade nos dois HO do Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. (CHAlgarve), o Hospital do Barlavento Algarvio (HBA) e o Hospital de Faro (HF), foi considerada separadamente porque cada uma destas unidades tem LIC própria, para além de ser relevante acompanhar a actividade de forma desagregada, para melhor avaliar os contributos e a situação de cada uma destas unidades hospitalares, e dos seus serviços, com áreas de influência e recursos distintos.

A actividade histórica associada ao Hospital de Lagos, designadamente quando tinha bloco operatório em funcionamento e LIC própria, está incluída no HBA.

A informação é apresentada por tipo de serviço (relacionado com a especialidade médico-cirúrgica) e não por unidade funcional ou serviço, uma vez que existem especialidades que no mesmo hospital estão divididas em mais do que um serviço.

Foram respeitados os direitos de autor da imagem da capa. Mais informações em https://commons.wikimedia.org/wiki/File:US_Navy_090814-N-70905-216_Medical_staff_at_Brooke_Army_Medical_Center_in_San_Antonio,_Texas,_lift_a_patient_from_one_bed_to_another_after_surgery_to_move_him_to_the_recovery_room.jpg.

1. Resumo dos indicadores mais relevantes

Tabela 2 - (1.) Resumo dos indicadores mais relevantes – Evolução anual

Indicador	Métrica	Período										Variação 2014/15		
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Em num.	Em %
2.1. Utentes Inscritos	R.S.Algarve	9.688	7.322	8.166	7.377	6.769	6.797	7.871	6.367	7.207	7.182	8.489	1.307	18,20%
	H.Faro	6.682	4.756	4.786	4.693	4.394	4.546	4.983	3.794	4.059	3.896	5.358	1.462	37,53%
	H.B.Algarvio	3.006	2.566	3.380	2.684	2.375	2.251	2.888	2.573	3.148	3.286	3.131	-155	-4,72%
2.1. Utentes Inscritos com TE>TMRG	R.S.Algarve	4.575	2.023	533	976	1.224	1.114	1.449	1.294	787	946	1.293	347	36,68%
	H.Faro	3.850	1.785	402	699	920	756	850	684	373	616	913	297	48,21%
2.1. Utentes Inscritos com TE>12m	R.S.Algarve	3.594	1.275	523	792	575	521	651	708	442	417	468	51	12,23%
	H.Faro	2.933	972	392	565	373	315	353	313	152	245	293	48	19,59%
2.1. Utentes Inscritos com TE>24m	R.S.Algarve	998	394	187	179	240	191	267	331	219	139	99	-40	-28,78%
	H.Faro	906	336	160	150	136	78	119	115	33	56	28	-28	-50,00%
2.1. % Utentes Inscritos com TE>TMRG	R.S.Algarve	47%	28%	7%	13%	18%	16%	18%	20%	11%	13%	15%	2%	15,64%
	H.Faro	58%	38%	8%	15%	21%	17%	17%	18%	9%	16%	17%	1%	7,77%
	H.B.Algarvio	24%	9%	4%	10%	13%	16%	21%	24%	13%	10%	12%	2%	20,85%
2.2. Utentes inscritos no H.Faro por ESP	CIRURGIA GERAL	2352	1808	1782	1606	1498	1260	1540	1140	1755	1421	1571	150	10,56%
	CIR. PLÁSTICA	280	267	383	259	202	179	190	96	82	83	113	30	36,14%
	DERMATOLOGIA	0	2	0	64	0	72	68	6	1	0	0	0	0,00%
	ESTOMATOLOGIA	0	0	0	0	0	43	29	37	76	67	30	30	44,78%
	GINECOLOGIA	335	311	382	270	256	288	189	185	272	286	279	-7	-2,45%
	NEUROCIURGIA	247	150	100	123	148	157	90	80	100	80	111	31	38,75%
	OFTALMOLOGIA	1536	659	384	626	689	771	859	492	591	756	1742	986	130,42%
	ORTOPEDIA	1216	955	1049	1006	941	888	913	865	532	515	764	249	48,35%
	ORL	602	489	534	638	593	310	459	500	340	392	321	-71	-18,11%
	PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	0	-1	-100,00%
	SENOLOGIA	28	30	48	19	10	38	27	27	28	9	27	18	200,00%
	UROLOGIA	86	85	124	82	57	81	155	139	177	170	234	64	37,65%
UTCO	0	0	0	0	0	301	252	128	102	116	99	-17	-14,66%	
2.3. Utentes inscritos no H.B.Algarvio por ESP	CIRURGIA GERAL	544	783	814	661	658	601	864	404	692	1.121	986	-135	-12,04%
	GINECOLOGIA	222	280	244	234	237	223	300	339	370	378	334	-44	-11,64%
	OFTALMOLOGIA	830	272	702	577	402	331	444	561	848	659	829	170	25,80%
	ORTOPEDIA	913	899	1.159	757	651	784	981	1.050	1.019	862	687	-175	-20,30%
	ORL	425	288	399	414	354	260	258	163	168	195	204	9	4,62%
UROLOGIA	65	42	62	41	72	49	31	48	46	71	91	20	28,17%	
3. Mediana TE dos utentes Inscritos	R.S.Algarve	8,7	6,7	4,4	3,4	3,3	3,7	4,1	4,5	4	4,3	4,8	0,5	11,63%
	H.Faro	10,3	7,5	5,1	3,8	4	4,6	4,5	4,5	3,9	4,2	4,4	0,2	4,76%
	H.B.Algarvio	6,4	5,3	3,6	2,8	2,7	2,7	3,4	4,4	4	4,4	3,8	-0,6	-13,64%
3. Mediana 3Q TE dos utentes Inscritos	R.S.Algarve	23,2	14,2	9,5	10,9	9,3	9	9,3	11	7,9	8,6	7	-1,6	-18,60%
	H.Faro	24,3	15,8	10	11,9	9,8	9	9,1	9,5	7,8	9,2	5,9	-3,3	-35,87%
	H.B.Algarvio	18,5	11,7	9,2	9,3	8,1	33,1	10,2	15,9	8,4	7,9	5,2	-2,7	-34,18%
4. Média TE dos utentes Inscritos	R.S.Algarve	11,4	7,9	5,8	5,6	5,4	5,4	5,9	7	5,6	5,5	5,4	-0,1	-1,77%
	H.Faro	12,9	8,7	6,4	6,1	5,6	5,4	5,6	7	4,7	5,4	5	-0,4	-7,41%
	H.B.Algarvio	8,3	6,4	4,9	4,7	4,9	5,5	6,4	6	6,9	5,6	5	-0,6	-10,71%
5. Utentes inscritos com patologias de acomp. Específico na RSalgarve	Obesidade mórbida	109	50	76	57	21	77	76	88	86	56	104	48	85,71%
	Neoplasia maligna	174	236	330	365	366	310	264	139	98	115	100	-15	-13,04%

Fonte: SIGUC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Tabela 3 - (1.) Resumo dos indicadores mais relevantes - Comparação entre ano de produção (2015) e referência nacional (UCGIC 2013)

Indicador	Referência Nacional (2013)	R.S.Algarve	H.Faro	H.B.Algarvio
2.1. % Utentes Inscritos com TE>TMRG	12,8%	15,2%	17,0%	12,1%
2.1. % utentes prioritários inscritos com TE>TMRG no total de utentes prioritários	N/A	68,7%	68,3%	70,2%
2.1. % utentes prioritários inscritos com TE>12 meses no total de utentes prioritários	N/A	2,4%	1,1%	7,1%
2.1. % utentes prioritários inscritos com TE>24 meses no total de utentes prioritários	N/A	0,6%	0,0%	2,8%
5.1. % utentes com patologia de obesidade mórbida inscritos com TE>TMRG no total de utentes com patologia de obesidade mórbida	N/A	67,0%	67,0%	0,0%
5.2. % utentes com patologia neoplásica inscritos com TE>TMRG no total de utentes com patologia neoplásica	N/A	8,7%	8,0%	11,8%
3. Mediana TE dos utentes Inscritos	2,8	4,8	4,4	3,8
6. % de produção cirúrgica em HO	97,10%	80,5%	82,4%	77,3%
6. % de produção cirúrgica em HD	2,90%	19,5%	17,6%	22,7%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

2. Evolução dos episódios inscritos

A Tabela 4 evidencia um aumento de episódios de 1.307 utentes inscritos em SIGIC na região de saúde, por especialidades, entre Dezembro de 2014 e Setembro de 2015, correspondendo este aumento, no total da RSAlgarve, a uma variação de 18,2% em relação ao ano anterior.

No mesmo período, no total da RSAlgarve, as especialidades em que se registaram variações mais significativas foram as seguintes: Oftalmologia (▲ 1.156 utentes / ▲ 81,7%), Urologia (▲ 84 utentes / ▲ 34,9%) e Senologia (▲ 18 utentes / ▲ 200%).

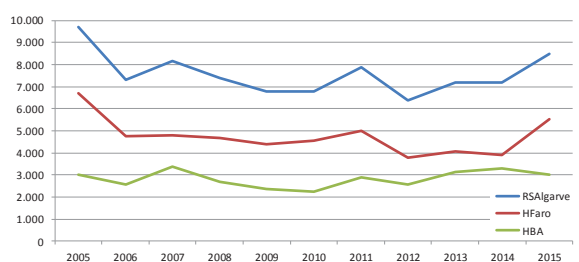
Tabela 4 – (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, entre os anos de 2005 e 2015

Especialidade	Período											Variação em Num		Variação em %		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		2014/15				
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	
CIRURGIA GERAL	2.896	2.591	2.596	2.267	2.156	1.861	2.404	1.544	2.447	2.542	2.677	2.557	-120	15	-4,48%	0,59%
CIR. PED. GERAL	0	0	0	0	0	138	181	92	0	0	0	0	0	0		
CIR. PED. UROL.	0	0	0	0	0	19	30	7	0	0	0	0	0	0		
CIR. PLÁSTICA	280	267	383	259	202	179	190	96	82	83	76	113	37	30	48,68%	36,14%
DERMATOLOGIA	0	2	0	64	1	72	77	14	1	0	1	0	-1	0	-100,00%	
ESTOMATOLOGIA	0	0	0	0	0	43	29	37	76	67	65	97	32	30	49,23%	44,78%
GASTROENTEROLOGIA	7	2	0	0	0	3	1	0	5	0	0	0	0	0		
GINECOLOGIA	557	591	626	504	493	511	489	524	642	664	701	613	-88	-51	-12,55%	-7,68%
NEUROCIRURGIA	247	150	100	123	148	157	90	80	100	80	106	111	5	31	4,72%	38,75%
OFTALMOLOGIA	2.366	931	1.086	1.203	1.091	1.102	1.303	1.053	1.439	1.415	1.226	2.571	1.345	1.156	109,71%	81,70%
ORTOPEDIA	2.129	1.854	2.208	1.763	1.592	1.672	1.894	1.915	1.551	1.377	1.483	1.451	-32	74	-2,16%	5,37%
ORL	1.027	777	933	1.052	947	570	717	663	508	587	550	525	-25	-62	-4,55%	-10,56%
PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	3	0	-3	-1	-100,00%	-100,00%
SENOLOGIA	28	30	48	19	10	38	27	27	28	9	32	27	-5	18	-15,63%	200,00%
UTCO	0	0	0	0	0	301	252	128	102	116	114	99	-15	-17	-13,16%	-14,66%
UROLOGIA	151	127	186	123	129	130	186	187	223	241	203	325	122	84	60,10%	34,85%
TOTAL DA RSALGARVE	9.688	7.322	8.166	7.377	6.769	6.797	7.871	6.367	7.207	7.182	7.237	8.489	1.252	1.307	17,30%	18,20%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015







Fazendo uma análise por hospital, as evidências da Tabela 5 e do Gráfico 1 permitem inferir que, enquanto o H. Faro (▲ 1.618 utentes / ▲ 41,5%) acompanhou (e condicionou) a tendência da região (▲ 1.307 utentes / ▲ 18,2%), com uma subida em relação ao ano de 2014, o H.B.Algarvio registou uma descida do número de utentes inscritos em SIGIC no mesmo período (▼ 264 utentes / ▼ 8%). O aumento da procura pelos utentes, as dificuldades internas do CHA e a dificuldade de resolução da situação dos utentes (pelos hospitais), a par da não emissão de vales cirurgia em tempo útil (pela UCGIC), contribuíram para esta situação.

Gráfico 1 - (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em número de episódios inscritos, entre os anos de 2005 e 2015



Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015























































Tabela 5 - (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, em número de episódios inscritos, entre os anos de 2005 e 2015

RS Algarve / HH	Ano											Variação 2014/15	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Num.	%
RSAlgarve	9.688	7.322	8.166	7.377	6.769	6.797	7.871	6.367	7.207	7.182	8.489	 1.307	 18,20%
HFaro	6.682	4.756	4.786	4.693	4.394	4.546	4.983	3.794	4.059	3.896	5.514	 1.618	 41,53%
HBA	3.006	2.556	3.380	2.684	2.375	2.251	2.888	2.573	3.148	3.286	3.022	 -264	 -8,03%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Sobre a distribuição dos utentes por sexo, no total da RS Algarve os utentes do sexo feminino (55,8%) estão um pouco mais representados que os utentes do sexo masculino (44,2%), distribuição que se mantém, em sentido e peso aproximado, nos dois hospitais da região.

Tabela 6 - (2.) Uteses inscritos em SIGIC por sexo, e por hospital de referência e grupo prioritário, em valor absoluto e por percentagem

Hospital	Sexo Utente	Inscritos por Grupo Prioritário									
		Valor Absoluto			% sobre total RS			% por sexo sobre Total HH			
		Não	Sim	Total Geral	Não	Sim	Total Geral	Não	Sim	Total Geral	
HFaro	Feminino	2.657	285	2.942	 31,3%	 3,4%	 34,7%	 55,0%	 54,5%	 54,9%	
	Masculino	2.178	238	2.416	 25,7%	 2,8%	 28,5%	 45,0%	 45,5%	 45,1%	
	Total	4.835	523	5.358	 57,0%	 6,2%	 63,1%	 100,0%	 100,0%	 100,0%	
HBAAlgarvio	Feminino	1.713	81	1.794	 20,2%	 1,0%	 21,1%	 57,3%	 57,4%	 57,3%	
	Masculino	1.277	60	1.337	 15,0%	 0,7%	 15,7%	 42,7%	 42,6%	 42,7%	
	Total	2.990	141	3.131	 35,2%	 1,7%	 36,9%	 100,0%	 100,0%	 100,0%	
RSAlgarve	Feminino	4.370	366	4.736	 51,5%	 4,3%	 55,8%	 55,8%	 55,1%	 55,8%	
	Masculino	3.455	298	3.753	 40,7%	 3,5%	 44,2%	 44,2%	 44,9%	 44,2%	
	Total	7.825	664	8.489	 92,2%	 7,8%	 100,0%	 100,0%	 100,0%	 100,0%	

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

2.1. Evolução dos episódios inscritos acima do TMRG e por prioridades

Considerando a prioridade clínica de cada episódio, atribuída pelo médico do HO, os episódios com tipologias prioritárias (prioritário, muito prioritário e urgência diferida), para efeitos de análise foram agrupados no “Grupo Prioritário”, em análise nas tabelas infra. Mais, o TE de cada episódio foi igualmente estudado, quer tendo por referência o TMRG (de cada prioridade clínica), quer nos tempos de espera clínicos de 12 e de 24 meses, comumente considerados nesta tipologia de análise.

Assim, os utentes em lista de espera que ainda não tinham a sua situação resolvida à data de referência do sistema (o TMRG) representavam 15,2% do total de inscritos, com uma percentagem inferior à região no Barlavento (12,1%) e superior no H. Faro (17%). Enquanto o peso dos utentes sem a situação resolvida, com TE maior do que um ano, é constante na região e nos dois hospitais, com uma percentagem de 5,4%, nos utentes há espera à mais de dois anos existem divergências entre o Barlavento (com 2,3% dos inscritos do HH) e o H. Faro (com 0,5% dos inscritos do HH).

No entanto, considerando a prioridade clínica, o peso dos utentes identificados no “Grupo Prioritário” sem a situação resolvida no TMRG sobe para 68,7% em toda a região (os dois hospitais), com percentagens residuais de utentes em espera nos 12 meses (7,1% / 10 utentes) e 24 meses (2,8% / 4 utentes) no Hospital do Barlavento, e apenas nos 12 meses no H. Faro (1,1% / 6 utentes).

Tabela 7 - (2.1.) Episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve por hospital, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem, em 12/10/2015

Hospital	Grupo Prioritário	Total Epis.	TE>TMRG		TE>12m		TE>24 meses	
			Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)	Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)	Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)
Hospital de Faro	Não	4.835	556	11,5%	287	5,9%	28	0,6%
	Sim	523	357	68,3%	6	1,1%	0	0,0%
	Total	5.358	913	17,0%	293	5,5%	28	0,5%
Hospital do Barlavento Algarvio	Não	2.990	281	9,4%	165	5,5%	67	2,2%
	Sim	141	99	70,2%	10	7,1%	4	2,8%
	Total	3.131	380	12,1%	175	5,6%	71	2,3%
Total Geral (T.G.)	Não	7.825	837	10,7%	452	5,8%	95	1,2%
	Sim	664	456	68,7%	16	2,4%	4	0,6%
	Total	8.489	1.293	15,2%	468	5,5%	99	1,2%
	% s/ Total Geral	100,0%	15,2%		5,5%		1,2%	

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Sobre a evolução dos episódios em SIGIC com TE superior ao TMRG, conforme exposto na Tabela 8, este número aumentou entre 2014 e 2015, tendo sido inscritos mais 347 utentes na LIC, correspondendo a um aumento de 36,7% na evolução dos episódios com TE>TMRG, e mais 51 utentes na LIC, correspondendo a um aumento de 12,2% na evolução dos episódios com TE>12meses. No mesmo período, no TE>24meses registou-se uma diminuição de 40 utentes nesta situação (▼ 28,8%), o que evidencia uma preocupação dos hospitais com este problema, conforme se demonstra no gráfico seguinte.

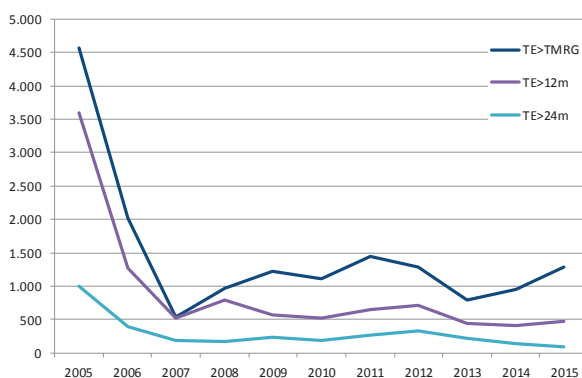


Gráfico 2 - (2.1.) Evolução anual do número de episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, com TE superior a TMRG, entre os anos de 2005 e 2015 (3Q)

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Tabela 8 - (2.1.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por TE e TMRG, em valor absoluto e em percentagem, entre os anos de 2005 e 2014

TE/TMRG	Período											Variação em Num		Variação em %		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2014/15				
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	
TE>TMRG																
HFaro	3.850	1.785	402	699	920	756	850	684	373	616	510	913	403	297	79,02%	48,21%
HBA Algarvio	725	238	131	277	304	358	599	610	414	330	287	380	93	50	32,40%	15,15%
RSAlgarve	4.575	2.023	533	976	1.224	1.114	1.449	1.294	787	946	797	1.293	496	347	62,23%	36,68%
TE>12 meses (independentemente da prioridade)																
HFaro	2.933	972	392	565	373	315	353	313	152	245	193	293	100	48	51,81%	19,59%
HBA Algarvio	661	303	131	227	202	206	298	395	290	172	157	175	18	3	11,46%	1,74%
RSAlgarve	3.594	1.275	523	792	575	521	651	708	442	417	350	468	118	51	33,71%	12,23%
TE>24 meses (independentemente da prioridade)																
HFaro	906	336	160	150	136	78	119	115	33	56	41	28	-13	-28	-31,71%	-50,00%
HBA Algarvio	92	58	27	29	104	113	148	216	186	83	71	71	0	-12	0,00%	-14,46%
RSAlgarve	998	394	187	179	240	191	267	331	219	139	112	99	-13	-40	-11,61%	-28,78%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Uma última referência à distribuição dos utentes por sexo, na situação específica dos utentes com a TMRG excedida. Assim, conforme se pode inferir pela análise da Tabela 9, ambos os sexos têm uma representatividade equivalente, não se destacando diferenças de relevo.

Tabela 9 - (2.1.) Episódios inscritos em SIGIC na Região do Algarve, por Hospital (Faro e Barlavento Algarvio) e por sexo, com TE superior ao TMRG/12meses/24 meses, em valor absoluto e em percentagem

Hospital	Sexo Utente	Total inscritos LIC	TE>TMRG		TE>12m		TE>24m	
			Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)	Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)	Sim	% s/ Tot. Epis. (do HH/HP)
Hospital de Faro	Feminino	2.942	480	16,3%	164	5,6%	12	0,4%
	Masculino	2.416	433	17,9%	129	5,3%	16	0,7%
	Total	5.358	913	17,0%	293	5,5%	28	0,5%
Hospital do Barlavento Algarvio	Feminino	1.794	234	13,0%	106	5,9%	47	2,6%
	Masculino	1.337	146	10,9%	69	5,2%	24	1,8%
	Total	3.131	380	12,1%	175	5,6%	71	2,3%
Total Geral (T.G.)	Feminino	4.736	714	15,1%	270	5,7%	59	1,2%
	Masculino	3.753	579	15,4%	198	5,3%	40	1,1%
	Total	8.489	1293	15,2%	468	5,5%	99	1,2%
	% s/ T.G.	100,0%	15,2%		5,5%		1,2%	

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

2.2. Evolução dos episódios inscritos no Hospital de Faro

No H. Faro, entre 2014 e 2015, o número de inscritos aumentou 37,5%, tendo a LIC aumentado em mais 1.462 utentes. As especialidades que mais contribuíram para este aumento foram as seguintes: Oftalmologia (▲ 986 utentes / ▲ 130,4%), Ortopedia (▲ 249 utentes / ▲ 48,4%) e Cirurgia geral (▲ 150 utentes / ▲ 10,6%), conforme se demonstra e na tabela 8.

Tabela 10 - (2.2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC no Hospital de Faro, por especialidades entre os anos de 2005 a 2014

Especialidade	Período											Variação em Num		Variação em %		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2014/15				
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	
CIRURGIA GERAL	2.352	1.808	1.782	1.606	1.498	1.260	1.540	1.140	1.755	1.421	1.503	1.571	68	150	4,52%	10,56%
CIR. PED. GERAL	0	0	0	0	0	138	181	92	0	0	0	0	0	0		
CIR. PED. UROL.	0	0	0	0	0	19	30	7	0	0	0	0	0	0		
CIR. PLÁSTICA	280	267	383	259	202	179	190	96	82	83	76	113	37	30	48,68%	36,14%
DERMATOLOGIA	0	2	0	64	0	72	68	6	1	0	1	0	-1	0	-100,00%	
ESTOMATOLOGIA	0	0	0	0	0	43	29	37	76	67	65	97	32	30	49,23%	44,78%
GASTROENTEROLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
GINECOLOGIA	335	311	382	270	256	288	189	185	272	286	300	279	-21	-7	-7,00%	-2,45%
NEUROCIRURGIA	247	150	100	123	148	157	90	80	100	80	106	111	5	31	4,72%	38,75%
OFTALMOLOGIA	1.536	659	384	626	689	771	859	492	591	756	671	1.742	1.071	986	159,61%	130,42%
ORTOPEDIA	1.216	955	1.049	1.006	941	888	913	865	532	515	604	764	160	249	26,49%	48,35%
ORL	602	489	534	638	593	310	459	500	340	392	390	321	-69	-71	-17,69%	-18,11%
PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	3	0	-3	-1	-100,00%	-100,00%
SENOLOGIA	28	30	48	19	10	38	27	27	28	9	32	27	-5	18	-15,63%	200,00%
UTCO	0	0	0	0	0	301	252	128	102	116	114	99	-15	-17	-13,16%	-14,66%
UROLOGIA	86	85	124	82	57	81	155	139	177	170	164	234	70	64	42,68%	37,65%
TOTAL DO HFARO	6.682	4.756	4.786	4.693	4.394	4.546	4.983	3.794	4.059	3.896	4.029	5.358	1.329	1.462	32,99%	37,53%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Conforme referido no capítulo anterior, e demonstrado na tabela 11, no H. Faro os utentes em lista de espera que ainda não tinham a sua situação resolvida à data de referência do sistema (o TMRG) representavam 17% (913 utentes) do total de inscritos (5.358 utentes). Destaca-se o facto de neste hospital não existir utentes à espera de ver a sua situação resolvida há mais de 2 anos com prioridade atribuída, no entanto, **ainda subsistem 6 utentes de carácter prioritário com esta situação há pelo menos 1 ano e 28 utentes não prioritários sem ver a sua situação resolvida há pelo menos 2 anos, facto que merece a atenção e rápida intervenção dos responsáveis do CHA.**

Tabela 11 - (2.2.) Episódios inscritos em SIGIC no CHA - Hospital de Faro, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem

Grupo Prioritário	TE>TMRG Não + Sim Total Geral	TE>TMRG Não	TE>TMRG Sim	TE>12 MESES Sim	TE>24 MESES Sim
ENTIDADE: CHA / HFARO					
Número de episódios em SIGLIC					
Não	4.835	4.279	556	287	28
Sim	523	166	357	6	0
Total Grupo Prioritário	5.358	4.445	913	293	28
Percentagem sobre Total Grupo Prioritário					
Não	90,24%	79,86%	10,38%	5,36%	0,52%
Sim	9,76%	3,10%	6,66%	0,11%	0,00%
Total Grupo Prioritário	100,00%	82,96%	17,04%	5,47%	0,52%
Percentagem sobre o Total Grupo Prioritário do respectivo Grupo Prioritário					
Não	100,00%	88,50%	11,50%	5,94%	0,58%
Sim	100,00%	31,74%	68,26%	1,15%	0,00%
Total Grupo Prioritário	100,00%	82,96%	17,04%	5,47%	0,52%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

2.3. Evolução dos episódios inscritos no Hospital do Barlavento Algarvio

No H. Barlavento Algarvio, entre 2014 e 2015, o número de inscritos diminuiu 4,7%, tendo a LIC diminuído em 155 utentes. As especialidades que mais contribuíram para esta diminuição foram as seguintes: Ortopedia (▼ 175 utentes / ▼ 20,3%), Cirurgia geral (▼ 135 utentes / ▼ 12%) e Ginecologia (▼ 44 utentes / ▼ 11,6%), com a especialidade de Oftalmologia a ser a única a registar um aumento significativo de utentes na LIC (▲ 170 utentes / ▲ 25,8%), conforme se demonstra na Tabela 12.































Tabela 12 - (2.3.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC no Hospital do Barlavento Algarvio, por especialidade, entre os anos de 2005 e 2015

Especialidade	Período												Variação em Num		Variação em %	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		2015	2014/15			
	Ano											3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q
CIRURGIA GERAL	544	783	814	661	658	601	864	404	692	1.121	1.174	986	-188	-135	-16,01%	-12,04%
CIR. PED. GERAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
CIR. PED. UROL.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
CIR. PLÁSTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
DERMATOLOGIA	0	0	0	0	1	0	9	8	0	0	0	0	0	0		
ESTOMATOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
GASTROENTEROLOGIA	7	2	0	0	0	3	1	0	5	0	0	0	0	0		
GINECOLOGIA	222	280	244	234	237	223	300	339	370	378	401	334	-67	-44	-16,71%	-11,64%
NEUROCIRURGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
OFTALMOLOGIA	830	272	702	577	402	331	444	561	848	659	555	829	274	170	49,37%	25,80%
ORTOPEDIA	913	899	1.159	757	651	784	981	1.050	1.019	862	879	687	-192	-175	-21,84%	-20,30%
ORL	425	288	399	414	354	260	258	163	168	195	160	204	44	9	27,50%	4,62%
PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
SENOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
UTCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
UROLOGIA	65	42	62	41	72	49	31	48	46	71	39	91	52	20	133,33%	28,17%
TOTAL do HBarlavento	3.006	2.566	3.380	2.684	2.375	2.251	2.888	2.573	3.148	3.286	3.208	3.131	-77	-155	-2,40%	-4,72%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Conforme referido no capítulo anterior, e demonstrado na tabela seguinte, no H. B. Algarvio os utentes em lista de espera que ainda não tinham a sua situação resolvida à data de referência do sistema (o TMRG) representavam 12,1% (380 utentes) do total de inscritos (3.131 utentes). Para mais, **ainda subsistem 10 utentes de carácter prioritário com esta situação há pelo menos 1 ano (dos quais 4 com TE>2 anos) e 67 utentes não prioritários sem ver a sua situação resolvida há pelo menos 2 anos, facto que merece a atenção e rápida intervenção dos responsáveis do CHA.**

Tabela 13 - (2.3.) Episódios inscritos em SIGIC no CHA - Hospital Barlavento Algarvio, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem

Grupo Prioritário	TE>TMRG Não + Sim Total Geral	TE>TMRG Não	TE>TMRG Sim	TE>12 MESES Sim	TE>24 MESES Sim
ENTIDADE: CHA / HBarlavento					
Número de episódios em SIGLIC					
Não	2.990	2.709	281	165	67
Sim	141	42	99	10	4
Total Grupo Prioritário	3.131	2.751	380	175	71
Percentagem sobre Total Grupo Prioritário					
Não	 95,50%	 86,52%	 8,97%	 5,27%	 2,14%
Sim	 4,50%	 1,34%	 3,16%	 0,32%	 0,13%
Total Grupo Prioritário	 100,00%	 87,86%	 12,14%	 5,59%	 2,27%
Percentagem sobre o Total Grupo Prioritário do respectivo Grupo Prioritário					
Não	 100,00%	 90,60%	 9,40%	 5,52%	 2,24%
Sim	 100,00%	 29,79%	 70,21%	 7,09%	 2,84%
Total Grupo Prioritário	 100,00%	 87,86%	 12,14%	 5,59%	 2,27%

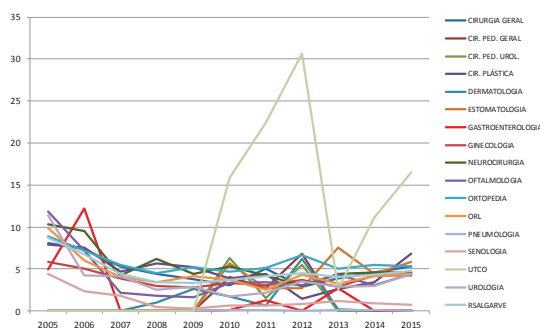
Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

3. Evolução da mediana do TE

A mediana do TE é o indicador que traduz o tempo de espera dos utentes, por norma em meses, para um episódio ou um conjunto de episódios agrupado por determinado factor comum (ex: especialidade, período em análise ou hospital).

Assim, na RS do Algarve, entre 2014 e 2015, este indicador aumentou 11,6%, correspondendo, na generalidade, a mais meio mês de espera dos utentes. Pela positiva destacam-se as especialidades de Dermatologia e de Pneumologia, onde deixou de haver espera, e a Senologia (▼ 22,2%) e pela negativa aumentos da mediana do TE nas especialidades de UTCO (▲ 48,7%), Urologia (▲ 46,7%), Oftalmologia (▲ 41,9%) e Estomatologia (▲ 31,8%) em relação a Dezembro de 2014. De todas as situações identificadas a da UTCO é a mais preocupante, pois, como se pode verificar no gráfico infra, a tendência de crescimento anormal, registada em 2009/10 e corrigida em 2013, apresenta sinais de estar novamente a ficar descontrolada. Esta situação é confirmada com a análise da mediana do 3º Quartil do TE, indicador de prevalência de situação não resolvidas com muito tempo de espera, onde a UTCO é a única especialidade que aumenta este resultado, em cerca de 6 meses entre Janeiro e Setembro de 2015, na ordem dos 41,2%.

Gráfico 3 - (3.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade



Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Tabela 14 - (3.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 e 2015

Especialidade	Período												Variação em Num		Variação em %		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2014/15					
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q		
CIRURGIA GERAL	8,1	7,4	5,3	4,4	3,8	3,1	5,0	2,9	3,9	4,6	4,3	5,3	1,0	1,0	0,7	23,26%	15,22%
CIR. PED. GERAL						4,0	2,7	6,8									
CIR. PED. UROL.						6,3	1,5	5,5									
CIR. PLÁSTICA	7,9	7,5	4,7	5,7	5,2	3,9	4,4	1,4	2,6	3,4	3,2	6,8	3,6	3,4		112,50%	100,00%
DERMATOLOGIA				1,0	2,6	1,7	0,6	6,2	0,2		0,1						
ESTOMATOLOGIA						5,7	2,7	2,7	7,5	4,4	6,5	5,8	-0,7	1,4		-10,77%	31,82%
GASTROENTEROLOGIA	4,9	12,2				0,1	1,3		2,7								
GINECOLOGIA	5,8	5,0	3,9	3,0	2,8	3,3	3,1	3,7	2,9	4,2	4,0	4,2	0,2	0,0		5,00%	0,00%
NEUROCIRURGIA	10,3	9,5	4,2	6,2	4,4	5,3	4,2	3,0	4,4	4,6	3,8	4,6	0,8	0,0		21,05%	0,00%
OFTALMOLOGIA	11,8	7,2	2,2	1,8	1,6	3,3	3,4	3,1	4,3	3,1	3,1	4,4	1,3	1,3		41,94%	41,94%
ORTOPEDIA	8,9	7,2	5,5	4,5	5,2	4,7	5,1	6,6	5,0	5,5	4,9	5,3	0,4	-0,2		8,16%	-3,64%
ORL	9,9	6,0	4,0	3,4	4,1	3,7	2,5	4,3	3,2	4,1	4,3	4,4	0,1	0,3		2,33%	7,32%
PNEUMOLOGIA						0,1	0,1		0,1	0,1	0,7						
SENOLOGIA	4,4	2,3	1,8	0,5	0,3	0,6	0,6	0,8	1,2	0,9	0,6	0,7	0,1	-0,2		16,67%	-22,22%
UTCO						15,9	22,4	30,7	2,6	11,1	8,6	16,5	7,9	5,4		91,86%	48,65%
UROLOGIA	11,4	4,2	4,1	2,5	2,9	1,7	2,2	3,5	2,9	3,0	2,4	4,4	2,0	1,4		83,33%	46,67%
RSALGARVE	8,7	6,7	4,4	3,4	3,3	3,7	4,1	4,5	4,0	4,3	4,2	4,8	0,6	0,5		14,29%	11,63%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Comparando directamente a RSAlgarve com os seus dois hospitais, na métrica mediana TE e mediana TE 3Q, pela evidência demonstrada nos dois gráficos abaixo apresentados o HBAlgarvio, em comparação ao H.Faro e à Região (CHA) apresenta os melhores resultados.

Assim, em comparação com a região (CHA), os utentes do Hospital de Faro têm de esperar mais tempo que os utentes do H. Barlavento para ter a sua situação resolvida.

Gráfico 4 - (3.) Evolução da mediana de TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve

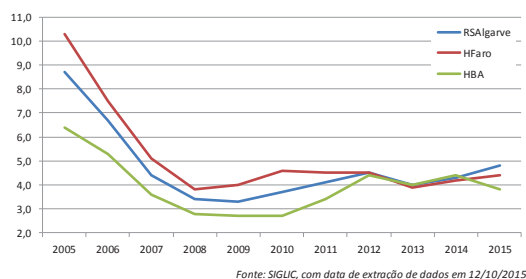
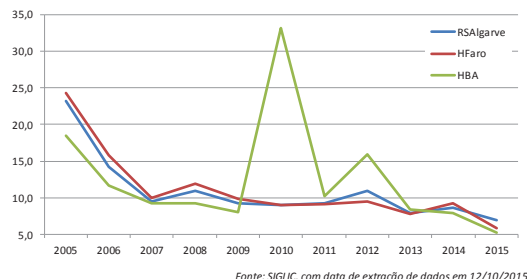


Gráfico 5 - (3.) Evolução da mediana de TE no 3Q dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve



3.1. Evolução da mediana do TE no Hospital de Faro

O H. Faro evidenciou um aumento da mediana de TE de 14,3% entre Dezembro de 2014 e Setembro de 2015, correspondente a mais 18 dias de espera para os seus utentes. As especialidades que mais contribuíram para este aumento foram a UTCO (▲ 48,7% / ▲ 5,4 meses TE) e a Oftalmologia (▲ 53,3% / ▲ 1,6 meses TE), sendo que, ao inverso, nas especialidades de ORL (▼ 13,6% / ▼ 0,8 meses TE) e de Senologia (▼ 3,77% / ▼ 0,2 meses TE) o Hospital de Faro conseguiu obter ganhos de saúde dos utentes com a diminuição do tempo de espera nestas especialidades.

Tabela 15 - (3.1.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA / Hospital de Faro, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2015

Especialidade	Período												Variação em Num		Variação em %	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2014/15				
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	
CIRURGIA GERAL	9,3	9,1	5,7	5,1	5,8	3,8	5,7	3,9	4,7	5,3	5,2	5,3	0,1	0,0	1,92%	0,00%
CIR. PED. GERAL						4,0	2,7	6,8								
CIR. PED. UROL.						6,3	1,5	5,5								
CIR. PLÁSTICA	7,9	7,5	4,7	5,7	5,2	3,9	4,4	1,4	2,6	3,4	3,2	6,8	3,6	3,4	112,50%	100,00%
DERMATOLOGIA				1,0		1,7	0,6	0,3	0,2		0,1					
ESTOMATOLOGIA						5,7	2,7	2,7	7,5	4,4	6,5	5,8	-0,7	1,4	-10,77%	31,82%
GASTROENTEROLOGIA																
GINECOLOGIA	6,3	5,2	4,7	3,0	3,1	3,4	2,7	2,8	2,0	3,6	4,2	4,1	-0,1	0,5	-2,38%	13,89%
NEUROCIRURGIA	10,3	9,5	4,2	6,2	4,4	5,3	4,2	3,0	4,4	4,6	3,8	4,6	0,8	0,0	21,05%	0,00%
OFTALMOLOGIA	20,6	8,6	3,6	1,6	1,5	5,4	4,7	4,5	4,0	3,0	2,8	4,6	1,8	1,6	64,29%	53,33%
ORTOPEDIA	10,2	6,9	5,1	4,0	5,1	4,3	4,5	5,2	3,6	4,1	3,9	5,1	1,2	1,0	30,77%	24,39%
ORL	12,6	8,1	5,7	3,8	5,3	5,7	2,5	5,9	6,1	5,9	4,7	5,1	0,4	-0,8	8,51%	-13,56%
PNEUMOLOGIA						0,1	0,1		0,1	1,1	0,7					
SENOLOGIA	4,4	2,3	1,8	0,5	0,3	0,6	0,6	0,8	1,2	0,9	0,6	0,7	0,1	-0,2	16,67%	-22,22%
UTCO						15,9	22,4	30,7	2,6	11,1	8,6	16,5	7,9	5,4	91,86%	48,65%
UROLOGIA	11,4	4,3	3,9	2,4	2,8	1,4	1,9	3,3	2,4	2,9	2,0	3,9	1,9	1,0	92,50%	32,76%
HFARO	10,3	7,5	5,1	3,8	4,0	4,6	4,5	4,5	3,9	4,2	4,4	4,8	0,4	0,6	9,09%	14,29%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Neste hospital, no indicador mediana TE no 3Q, quase todas as especialidades, incluindo o próprio hospital (▼ 22,8% / ▼ 2,1 meses TE), diminuíram o resultado deste indicador, o que aumentou os ganhos em saúde das situações limite, pois os utentes que estavam à espera há mais tempo para resolver a sua situação tiveram de esperar menos tempo para a mesma ficar resolvida. Assim, as duas únicas especialidades em que o resultado deste indicador aumentou foram as seguintes: UTCO (▲ 41,5% / ▲ 5,9 meses TE) e Cirurgia Plástica (▲ 22,8% / ▲ 2,1 meses TE). **Esta situação deverá ser tida em consideração pelo CHA.**

3.2. Evolução da mediana do TE no Hospital do Barlavento Algarvio

O H.B. Algarvio evidenciou um aumento da mediana de TE de 9,1% entre Dezembro de 2014 e Setembro de 2015, correspondente a mais 12 dias de espera para os seus utentes. Três especialidades contribuíram para este aumento, Urologia (▲ 56,8% / ▲ 2,1 meses TE), Cirurgia Geral (▲ 31,3% / ▲ 1,3 meses TE) e Oftalmologia (▲ 23,5% / ▲ 0,8 meses TE). Três especialidades diminuíram a mediana do TE, contribuindo para obter ganhos de saúde dos utentes com a diminuição do resultado deste indicador a saber: Ginecologia (▼ 10,6% / ▼ 0,5 meses TE), Ortopedia (▼ 3,1% / ▼ 0,2 meses TE) e ORL (▼ 1,6% / ▼ 0,1 meses TE).

Tabela 16 - (3.2.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA / HBA Algarvio, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2015

Especialidade	Período												Variação em Num		Variação em %	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2014/15		2014/15		
	Ano										3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	
CIRURGIA GERAL	3,9	4,6	4,5	3,2	2,4	2,4	3,4	2,0	3,1	4,0	2,9	5,3	2,4	1,3	81,03%	31,25%
CIR. PED. GERAL																
CIR. PED. UROL.																
CIR. PLÁSTICA																
DERMATOLOGIA					2,6		1,9	7,4								
ESTOMATOLOGIA																
GASTROENTEROLOGIA	4,9	12,2				0,1	1,3		2,7							
GINECOLOGIA	5,4	4,9	3,0	3,0	2,6	3,0	3,7	4,6	3,8	4,7	4,0	4,2	0,2	-0,5	5,00%	-10,64%
NEUROCIRURGIA																
OFTALMOLOGIA	7,3	2,3	1,8	1,9	1,6	1,7	1,7	2,2	4,4	3,4	3,3	4,2	0,9	0,8	27,27%	23,53%
ORTOPEDIA	7,7	7,6	6,1	5,8	5,6	5,2	5,7	6,8	6,7	6,5	5,3	6,3	1,0	-0,2	18,87%	-3,08%
ORL	8,9	3,7	3,4	2,4	2,7	2,7	2,6	1,8	2,2	3,1	1,7	3,1	1,4	-0,1	79,41%	-1,61%
PNEUMOLOGIA																
SENOLOGIA																
UTCÓ																
UROLOGIA	11,4	4,1	6,0	3,2	3,2	2,2	5,7	5,5	4,5	3,7	5,2	5,8	0,6	2,1	11,54%	56,76%
HBA ALGARVIO	6,4	5,3	3,6	2,8	2,7	2,7	3,4	4,4	4,0	4,4	3,8	4,8	1,0	0,4	26,32%	9,09%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Neste hospital, no indicador mediana TE no 3Q, em todas as especialidades excepto Urologia, incluindo o próprio hospital (▼ 12,7% / ▼ 1 mês TE), diminuíram o resultado deste indicador, o que aumentou os ganhos em saúde das situações limite, pois os utentes que estavam à espera há mais tempo para resolver a sua situação tiveram de esperar menos tempo para a mesma ficar resolvida. Assim, a única especialidade em que o resultado deste indicador aumentou foi a Urologia (▲ 5,5% / ▲ 0,5 meses TE), **situação que deverá ser melhorada pelo CHA.**

4. Evolução da média do TE

Ao inverso da mediana, a medida de localização média do TE evoluiu de forma negativa (▼ 1,8% / ▼ 0,1 meses TE), o que traduz a obtenção de ganhos em saúde para os utentes, registando-se diferentes comportamentos nas diferentes especialidades.

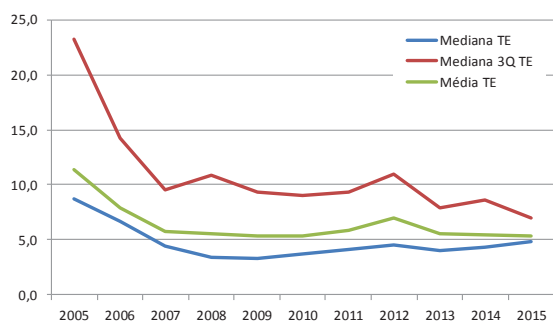
Tabela 17 - (4.) Evolução da média do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2014

Especialidade	Período												Variação em Num		Variação em %	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		2015	2014/15			
	Ano											3Q	3Q/3Q	Ano/3Q	3Q/3Q	Ano/3Q
CIRURGIA GERAL			7,1	7,8	6,6	4,2	5,3	4,9	4,4	5,0	4,6	5,2	0,6	0,2	12,20%	3,23%
CIR. PED. GERAL						4,2	3,4	7,0								
CIR. PED. UROL.						5,1	2,1	6,8								
CIR. PLÁSTICA			6,5	6,7	6,2	4,7	5,3	2,6	3,5	4,5	3,6	7,2	3,6	2,7	99,43%	59,55%
DERMATOLOGIA				1,2	2,6	1,7	3,0	6,0	0,2		0,1					
ESTOMATOLOGIA						4,9	4,6	3,6	7,0	5,6	7,6	6,3	-1,3	0,7	-16,78%	12,94%
GASTROENTEROLOGIA						0,1	1,3									
GINECOLOGIA			4,8	3,9	3,4	3,8	3,9	5,1	4,1	5,2	4,8	4,3	-0,5	-0,9	-11,17%	-18,00%
NEUROCIRURGIA			5,0	6,6	5,8	5,9	4,6	4,1	4,7	5,5	4,7	4,8	0,1	-0,7	3,12%	-11,88%
OFTALMOLOGIA			3,0	2,2	2,0	4,0	4,4	5,0	4,1	3,7	3,7	4,4	0,7	0,7	18,86%	18,86%
ORTOPEDIA			6,1	5,9	6,6	6,7	7,5	9,7	10,1	7,9	6,8	7,6	0,8	-0,3	11,03%	-4,43%
ORL			5,4	4,8	5,1	5,4	4,1	5,5	5,6	5,7	5,1	4,7	-0,4	-1,0	-8,01%	-17,69%
PNEUMOLOGIA						0,1	0,1		0,1	1,1	1,1					
SENOLOGIA			2,8	0,5	0,6	1,0	1,9	1,3	1,4	1,9	0,7	0,7	0,0	-1,2	3,17%	-61,99%
UTCO						17,3	22,7	31,7	2,5	10,7	7,9	14,3	6,4	3,6	81,24%	33,81%
UROLOGIA			5,7	6,0	6,0	3,8	4,0	5,8	4,9	5,2	4,7	5,9	1,2	0,7	26,00%	13,89%
RSALGARVE	11,4	7,9	5,8	5,6	5,4	5,4	5,9	7,0	5,6	5,5	5,0	5,4	0,4	-0,1	8,05%	-1,77%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Sendo a média TE (5,4 meses) superior à mediana TE (4,8 meses), estamos perante uma distribuição assimétrica positiva, o que nos indica uma maior concentração dos episódios à esquerda, logo com **tendência de descida do tempo de espera para o futuro**, que se traduz em ganhos de saúde (futuros) para os utentes.

Gráfico 6 - (4.) Evolução comparativa das medidas de localização (mediana, mediana 3Q e média) de TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, entre 2005 e 2015

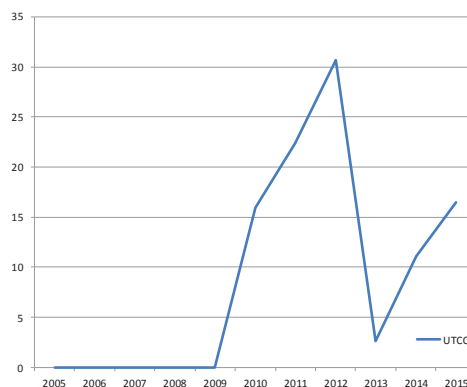


Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

5. Episódios com patologias de acompanhamento específico

5.1. De patologia específica de Obesidade mórbida

Sobre a obesidade mórbida, perante as conclusões prévias de que, entre Dezembro de 2014 e Setembro de 2015, o número de inscritos diminuiu (▼ 17 episódios / ▼ 14,7%), que aumentou a mediana do TE (▲ 5,4 meses TE / ▲ 48,7%) dos utentes na especialidade de UTCO (P.F consulte a *Tabela 2*), e face ao risco de aumento descontrolado do TE dos episódios nesta especialidade (medido pela mediana TE – capítulo 3), **esta situação deverá ter uma acção correctiva imediata por parte do Conselho de Administração do CHA, para evitar nova ocorrência de crescimento anormal deste problema de saúde pública no Algarve.**



Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Gráfico 7 - (5.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA - Unidade do Hospital de Faro, na especialidade de UTCO, em número de episódios inscritos, entre 2005 e 2015

Para mais, após análise por prioridade clínica e tempo de espera, verifica-se que **na LIC encontram-se inscritos 67 utentes que já ultrapassaram o TMRG e ainda esperam há mais de um ano para resolver a sua situação, pelo que é urgente a administração do CHA tomar medidas para resolver esta situação.**

Tabela 18 - (5.1.) Episódios inscritos em SIGIC com patologia de obesidade mórbida no CHA, nos dois hospitais, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto (em episódios) e em percentagem

Grupo Prioritário	TE>TMRG Não + Sim Total Geral	TE>TMRG Não	TE>TMRG Sim	TE>12 MESES Sim	TE>24 MESES Sim
ENTIDADE: RSALGARVE					
Número de episódios em SIGLIC					
Não	100	33	67	67	0
Sim	0	0	0	0	0
Total Grupo Prioritário	100	33	67	67	0
Percentagem sobre Total Grupo Prioritário					
Não	100,00%	33,00%	67,00%	67,00%	0,00%
Sim	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Grupo Prioritário	100,00%	33,00%	67,00%	67,00%	0,00%
Percentagem sobre o Total Grupo Prioritário do respectivo Grupo Prioritário					
Não	100,00%	33,00%	67,00%	67,00%	0,00%
Sim	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Grupo Prioritário	100,00%	33,00%	67,00%	67,00%	0,00%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015































Destaca-se ainda uma situação sobre a qual foi enviado e-mail em 04/12/2015 ao CHA para esclarecer sobre uma divergência entre inscritos na especialidade de UTCO e com a patologia de Obesidade Mórbida, em que o número de inscritos com patologia de Obesidade Mórbida (100) não coincidia com o total de inscritos na especialidade de UTCO (99). A UHGIC respondeu em tempo, em 17/12/2015, a informar que a situação foi rectificadada, ficando a situação resolvida.

5.2. Das patologias específicas de Neoplasias Malignas

Em relação aos episódios inscritos em LIC, à data de 12/10/2015, dos 104 episódios associados a patologias específicas de neoplasias malignas inscritos em sistema, 9 episódios tinham o respectivo TMRG ultrapassado, nas seguintes especialidades, e por hospital: H.B. Algarvio (Cirurgia Geral - 2 e Urologia - 1) e Hospital de Faro (Cirurgia Geral – 2, Ginecologia -2, Urologia – 1 e Senologia – 1). Foi feita uma avaliação a estes nove episódios no mês de Novembro de 2015, de onde resultou que, à excepção de quatro situações, classificadas como intransferíveis, 5 das 9 já tinham sido resolvidas, com os restantes 4 episódios na situação de “intransferíveis”.

Relembra-se que não devem existir episódios com patologias neoplásicas malignas acima do TMRG, pelo que se **recomenda ao CHA o acompanhamento regular e rigoroso destes episódios, e resolução dos mesmos dentro do TMRG associado.**

Tabela 19 - (5.2.) Episódios inscritos em SIGIC com patologia de Neoplasia Maligna no CHA, nos dois hospitais, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto (num. episódios) e em percentagem

Grupo Prioritário	TE>TMRG Não + Sim Total Geral	TE>TMRG Não	TE>TMRG Sim	TE>12 MESES Sim	TE>24 MESES Sim
ENTIDADE: RSALGARVE					
Número de episódios em SIGLIC					
Não	16	16	0	0	0
Sim	88	79	9	0	0
Total Grupo Prioritário	104	95	9	0	0
Percentagem sobre Total Grupo Prioritário					
Não	 15,38%	 15,38%	 0,00%	 0,00%	 0,00%
Sim	 84,62%	 75,96%	 8,65%	 0,00%	 0,00%
Total Grupo Prioritário	 100,00%	 91,35%	 8,65%	 0,00%	 0,00%
Percentagem sobre o Total Grupo Prioritário do respectivo Grupo Prioritário					
Não	 100,00%	 100,00%	 0,00%	 0,00%	 0,00%
Sim	 100,00%	 89,77%	 10,23%	 0,00%	 0,00%
Total Grupo Prioritário	 100,00%	 91,35%	 8,65%	 0,00%	 0,00%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

6. Produção cirúrgica

Dos 8.660 episódios inscritos no CHA entre Janeiro e Setembro de 2015, 6.967 operações foram realizadas dentro do CHA (80%), e os restantes episódios cirúrgicos (20%) foram realizados em hospitais convencionados.

Pela análise da *Tabela 20*, as especialidades que resolveram todas as situações internamente, sem recorrer a HH convencionados, foram a Dermatologia, Senologia e Pneumologia. Das especialidades, em cada hospital, em que foram operados doentes nos HH convencionados, as com maior percentagem de episódios operados em HD foram a Cirurgia Geral (no CHA – 30,9% e H. Faro – 37,1%), a Ortopedia (no H.B.Algarvio – 30,2%) e a Oftalmologia (no H.B.Algarvio – 27,2%).













Tabela 20- (6.) Produção cirúrgica por tipo de HH onde utente foi operado (HO e Convencionado), por HH de origem do utente e especialidade atribuída, em valor absoluto (episódio operado) e percentagem, no ano de 2015

Especialidade no HO (ESP)	Hospital de Origem (HO)	Tipo de Hospital onde foi operado					
		HO (CHA)	HD (Conv.)	Total SIGIC por ESP	HO (CHA)	HD (Conv.)	Total SIGIC por ESP
CIR. PLÁSTICA	HF E.P.E.	236	4	240	98,3%	1,7%	100%
CIRURGIA GERAL	CHBALG	873	256	1.129	77,3%	22,7%	100%
	HF E.P.E.	944	557	1.501	62,9%	37,1%	100%
	CHA	1.817	813	2.630	69,1%	30,9%	100%
DERMATOLOGIA	HF E.P.E.	116	0	116	100,0%	0,0%	100%
ESTOMATOLOGIA	HF E.P.E.	25	2	27	92,6%	7,4%	100%
GINECOLOGIA	CHBALG	342	89	431	79,4%	20,6%	100%
	HF E.P.E.	579	27	606	95,5%	4,5%	100%
	CHA	921	116	1.037	88,8%	11,2%	100%
NEUROCIRURGIA	HF E.P.E.	177	4	181	97,8%	2,2%	100%
OFTALMOLOGIA	CHBALG	543	203	746	72,8%	27,2%	100%
	HF E.P.E.	659	146	805	81,9%	18,1%	100%
	CHA	1.202	349	1.551	77,5%	22,5%	100%
ORL	CHBALG	297	11	308	96,4%	3,6%	100%
	HF E.P.E.	256	80	336	76,2%	23,8%	100%
	CHA	553	91	644	85,9%	14,1%	100%
ORTOPEDIA	CHBALG	422	183	605	69,8%	30,2%	100%
	HF E.P.E.	946	90	1.036	91,3%	8,7%	100%
	CHA	1.368	273	1.641	83,4%	16,6%	100%
SENOLOGIA	HF E.P.E.	139	0	139	100,0%	0,0%	100%
UROLOGIA	CHBALG	79	9	88	89,8%	10,2%	100%
	HF E.P.E.	284	31	315	90,2%	9,8%	100%
	CHA	363	40	403	90,1%	9,9%	100%
UTCO	HF E.P.E.	39	1	40	97,5%	2,5%	100%
PNEUMOLOGIA	HF E.P.E.	11	0	11	100,0%	0,0%	100%
Total Geral		6.967	1.693	8.660	80,5%	19,5%	100%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

Considerando a mesma fonte, tendo por base a tabela 21, e fazendo a análise por tipo de produção, constata-se que, das 8.660 intervenções, 28,7% (2.486 intervenções) da produção foi realizada em tipo adicional (MRA), 88,3% (6.153 intervenções) em tipo complementar (MRC) e menos de 1% (21 intervenções) na urgência externa. Com o pressuposto de estas últimas intervenções (na urgência externa) terem sido mal classificadas e serem rectificadas no SIGIC, o CHA foi contactado em 30/11/2015 para corrigir e esclarecer esta URGIC sobre esta situação, o que ainda não fez, estando a ARS ainda à espera de feedback do CHA.

Tabela 21 - (6.) Produção em SIGIC por HO e por HD e por tipo de produção no ano de 2015, em número de episódios operados e em percentagem

Tipo de Hospital	Sigla Hospital	Nome Hospital	Tipo de Produção			Total Geral
			Adicional (MRA)	Complementar (MRC)	Urgência Externa	
Hospital de Origem	CHBALG	Hospital do Barlavento Algarvio	138	2.397	21	2.556
	HF E.P.E.	Hospital de Faro	655	3.756		4.411
	Total HO		793	6.153	21	6.967
Hospital de Destino	HA	Hospital Lusíadas Albufeira	163			163
	HL	Hospital de Loulé	160			160
	HLF	Hospital Lusíadas Faro	46			46
	HPALG	Hospital Particular do Algarve - Alvor	21			21
	HPALG-GAMB	Hospital Particular do Algarve - Gambelas	745			745
	HSCAMILO	Hospital São Camilo	480			480
	HSGL	Hospital São Gonçalo de Lagos	55			55
	HSLouis	Hospital de S. Louis	23			23
	Total HDs		1.693			1.693
Total Geral			2.486	6.153	21	8.660
Percentagem	Total HO		 11,4%	 88,3%	 0,3%	 100,0%
	Total HDs		 100,0%	 0,0%	 0,0%	 100,0%
	Total Geral		 28,7%	 71,1%	 0,2%	 100,0%

Fonte: SIGLIC, com data de extração de dados em 12/10/2015

7. Faturação validada (convencionados)

Relativamente à produção facturada entre 1 de Janeiro e 30 de Setembro de 2015, foram validados na URGIC, após pré-validação do CHAlgarve (até ao mês de Junho), e incluídos nos respectivos relatórios de facturação mensal, 2.171 episódios faturados, com um custo total de 2.632.753,28€ e um custo médio de 1.212,69€. Em número de episódios as especialidades com maior volume de atividade foram as de Cirurgia Geral (45,2%), Oftalmologia (20,1%) e Ortopedia (16,9%), enquanto no valor de faturação as especialidades com maior volume foram igualmente as de Cirurgia Geral (36,3%), Ortopedia (34,9%) e Oftalmologia (11,8%).

Mantêm-se alguns problemas decorrentes da validação conjunta com os hospitais de origem, que consideram algumas não conformidades – cuja competência de verificação e decisão final é da URGIC e UCGIC – como motivo para não pré-validar episódios.

Conforme já fizemos referência em relatórios anteriores, recomendamos que o CHAlgarve proceda à validação dos episódios nos pontos estabelecidos como relevantes para efeitos de facturação, incidindo a sua acção na área clínica e na codificação. Esta seria uma grande mais-valia na participação do CHAlgarve neste processo, que resultou de decisão conjunta da ARS Algarve e CHAlgarve, mas que em termos legais compete apenas à URGIC, podendo esta solicitar os pareceres que entenda necessários, para apoiar o processo.

Tabela 22 - (7.) Número de episódios facturados, apresentados pelos HH convencionados, de utentes do CHA operados em SIGIC, por especialidade, em valor absoluto (episódio facturado) e por percentagem

Especialidade	Hospital de origem dos episódios facturados					
	Número de episódios			Percentagem		
	CHBALG	HF E.P.E.	Total Geral	CHBALG	HF E.P.E.	Total Geral
CIRURGIA GERAL	291	691	982	13,4%	31,8%	45,2%
ESTOMATOLOGIA		3	3	0,0%	0,1%	0,1%
GINECOLOGIA	110	91	201	5,1%	4,2%	9,3%
NEUROCIRURGIA		11	11	0,0%	0,5%	0,5%
OFTALMOLOGIA	225	212	437	10,4%	9,8%	20,1%
ORTOPEDIA	338	29	367	15,6%	1,3%	16,9%
SENOLOGIA		1	1	0,0%	0,0%	0,0%
UROLOGIA	4	68	72	0,2%	3,1%	3,3%
ORL	8	81	89	0,4%	3,7%	4,1%
CIR. PLÁSTICA	1	6	7	0,0%	0,3%	0,3%
CIR. PED. GERAL	1		1	0,0%	0,0%	0,0%
Total Geral	978	1.193	2.171	45,0%	55,0%	100,0%

Fonte: Informações da URGIC com faturação enviada para pagamento aos HD para a contabilidade da ARS Algarve, relativos aos meses de Janeiro a Setembro de 2015

Tabela 23 - (7.) Valor de episódios facturados, apresentados pelos HH convenccionados, de utentes do CHA operados em SIGIC, por especialidade, em valor absoluto (valor facturado) e por percentagem

Especialidade	Hospital de origem dos episódios facturados					
	Valor dos episódios facturados			Percentagem		
	CHBALG	HF E.P.E.	Total Geral	CHBALG	HF E.P.E.	Total Geral
CIRURGIA GERAL	255.409,71 €	700.177,53 €	955.587,24 €	9,7%	26,6%	36,3%
ESTOMATOLOGIA		3.633,82 €	3.633,82 €	0,0%	0,1%	0,1%
GINECOLOGIA	136.552,96 €	102.514,42 €	239.067,38 €	5,2%	3,9%	9,1%
NEUROCIRURGIA		19.668,20 €	19.668,20 €	0,0%	0,7%	0,7%
OFTALMOLOGIA	160.623,58 €	148.875,49 €	309.499,07 €	6,1%	5,7%	11,8%
ORTOPEDIA	869.145,73 €	50.369,04 €	919.514,77 €	33,0%	1,9%	34,9%
SENOLOGIA		1.747,40 €	1.747,40 €	0,0%	0,1%	0,1%
UROLOGIA	6.016,07 €	87.592,88 €	93.608,95 €	0,2%	3,3%	3,6%
ORL	8.525,31 €	72.588,50 €	81.113,81 €	0,3%	2,8%	3,1%
CIR. PLÁSTICA	791,15 €	8.131,24 €	8.922,39 €	0,0%	0,3%	0,3%
CIR. PED. GERAL	390,25 €		390,25 €	0,0%	0,0%	0,0%
Total Geral	1.437.454,76 €	1.195.298,52 €	2.632.753,28 €	54,6%	45,4%	100,0%

Fonte: Informações da URGIC com faturação enviada para pagamento aos HD para a contabilidade da ARS Algarve, relativos aos meses de Janeiro a Setembro de 2015

Considerando que a partir do mês de Junho de 2015 o CHA deixou de pré-validar os episódios em sistema, a situação actual (reportada ao mês de Setembro de 2015) é a seguinte:

- Valor pago aos convenccionados pelos episódios operados - 2.632.753,28€ (dois milhões, seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e cinquenta e três euros e vinte e oito cêntimos);
- Valor pré-validado pelo CHA relativo aos episódios operados nos convenccionados – 1.746.802,58€ (um milhão, setecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e dois euros e cinquenta e oito cêntimos);
- Valor não pré- validado pelo CHA relativo aos episódios operados nos convenccionados – 885.950,70€ (oitocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e cinquenta euros e setenta cêntimos);
- Valor não reembolsado pelo CHA à ARS Algarve pelo método clearing house relativo aos episódios operados nos convenccionados – 0€ (zero euros);
- Valor liquidado pela ARS Algarve ao CHA, em encontro de contas, relativo aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015 de faturação do SIGIC – 513.109,69€ (quinhentos e treze mil, cento e nove euros e sessenta e nove cêntimos);
- Valor em dívida do CHA à ARS Algarve relativo à faturação dos convenccionados do SIGIC, entre Março e Setembro de 2015 – 2.119.643,59€ (dois milhões, cento e dezanove mil, seiscentos e quarenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos).

Durante o mês de Dezembro, recebeu esta URGIC informação do CHA que a situação pendente da faturação do SIGIC para com a ARS Algarve deverá ser regularizada até ao final do ano de 2015, manifestando este centro hospitalar intenção de pagar o valor em dívida entre Março e Setembro referido.

Considerações finais

Como reforço dos comentários feitos ao longo do relatório, e de uma forma geral, e pela análise dos indicadores disponíveis, a performance do SIGIC foi desfavorável à obtenção de ganhos em saúde e ao objectivo de resolver as situações clínicas dos utentes.

Dos factos observados neste relatório, recomenda-se à administração do CHA a atenção e intervenção sobre as situações identificadas em cada capítulo no presente relatório, dando destaque à gestão dos episódios com utentes prioritários, aos que excederam o TMRG e às patologias de acompanhamento específico, a obesidade mórbida e as neoplasias malignas.

Uma breve referência à comparação com os resultados da região com a referência nacional (UCGIC 2013), onde se destaca o desvio excessivo dos indicadores da mediana de TE e da percentagem da produção cirúrgica em HO, situações que deveriam ser tidas em consideração pelos gestores do SIGIC a nível hospitalar e divulgadas por todos os intervenientes no programa, na forma de boa prática, para que se obtenham ganhos em saúde para os utentes do Algarve.

Da normal atividade do programa, a URGIC identificou algumas situações de possível melhoria, nomeadamente:

1. A realização de consultas de revisão no HO no prazo estabelecido (60 dias) para concluir sobre a prestação do HD;
2. No seguimento da consulta referida no ponto anterior, o HO elaborar relatório médico com informação detalhada;
3. O envio atempado dos processos clínicos, do HO para o HD (quando o utente é transferido) e do HD para o HO (após a alta hospitalar);
4. A re-implementação do método de pré-validação dos episódios facturados pelo CHA, suspenso pelo mesmo em Junho de 2015;
5. A resposta atempada pelo HO aos pedidos na rede do HD, para a realização de exames, alteração da proposta inicial etc..., evitando a devolução dos episódios;
6. Na situação específica das bilateralidades não resolvidas (como exemplo a patologia de cataratas), o CHA deve fazer o respectivo desdobramento da proposta.

Sumário de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 - Lista de acrónimos, abreviaturas e siglas	2
Tabela 2 - (1.) Resumo dos indicadores mais relevantes – Evolução anual.....	5
Tabela 3 - (1.) Resumo dos indicadores mais relevantes - Comparação entre ano de produção (2015) e referência nacional (UCGIC 2013).....	5
Tabela 4 – (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, entre os anos de 2005 e 2015	6
Gráfico 1 - (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em número de episódios inscritos, entre os anos de 2005 e 2015.....	6
Tabela 5 - (2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, em número de episódios inscritos, entre os anos de 2005 e 2015.....	7
Tabela 6 - (2.) Utentes inscritos em SIGIC por sexo, e por hospital de referência e grupo prioritário, em valor absoluto e por percentagem	7
Tabela 7 - (2.1.) Episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve por hospital, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem, em 12/10/2015	8
Gráfico 2 - (2.1.) Evolução anual do número de episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, com TE superior a TMRG, entre os anos de 2005 e 2015 (3Q).....	8
Tabela 8 - (2.1.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por TE e TMRG, em valor absoluto e em percentagem, entre os anos de 2005 e 2014.....	9
Tabela 9 - (2.1.) Episódios inscritos em SIGIC na Região do Algarve, por Hospital (Faro e Barlavento Algarvio) e por sexo, com TE superior ao TMRG/12meses/24 meses, em valor absoluto e em percentagem	9
Tabela 10 - (2.2.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC no Hospital de Faro, por especialidades entre os anos de 2005 a 2014.....	10
Tabela 11 - (2.2.) Episódios inscritos em SIGIC no CHA - Hospital de Faro, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem	10
Tabela 12 - (2.3.) Evolução dos episódios inscritos em SIGIC no Hospital do Barlavento Algarvio, por especialidade, entre os anos de 2005 e 2015.....	11
Tabela 13 - (2.3.) Episódios inscritos em SIGIC no CHA - Hospital Barlavento Algarvio, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto e em percentagem	12
Gráfico 3 - (3.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade	13
Tabela 14 - (3.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 e 2015.....	13
Gráfico 4 - (3.) Evolução da mediana de TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve	14
Gráfico 5 - (3.) Evolução da mediana de TE no 3Q dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve.....	14
Tabela 15 - (3.1.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA / Hospital de Faro, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2015.....	14

Tabela 16 - (3.2.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA / HBA Algarvio, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2015.....	15
Tabela 17 - (4.) Evolução da média do TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, por especialidade, em valor absoluto (meses) e percentagem, entre os anos de 2005 a 2014.....	16
Gráfico 6 - (4.) Evolução comparativa das medidas de localização (mediana, mediana 3Q e média) de TE dos episódios inscritos em SIGIC na Região de Saúde do Algarve, entre 2005 e 2015.....	16
Gráfico 7 - (5.) Evolução da mediana do TE dos episódios inscritos em SIGIC no CHA - Unidade do Hospital de Faro, na especialidade de UTCO, em número de episódios inscritos, entre 2005 e 2015.....	17
Tabela 18 - (5.1.) Episódios inscritos em SIGIC com patologia de obesidade mórbida no CHA, nos dois hospitais, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto (em episódios) e em percentagem	17
Tabela 19 - (5.2.) Episódios inscritos em SIGIC com patologia de Neoplasia Maligna no CHA, nos dois hospitais, por Grupo Prioritário (Prioritário, Muito Prioritário e Urgência Diferida), com TMRG excedido (em relação ao TE), em valor absoluto (num. episódios) e em percentagem..	18
Tabela 20- (6.) Produção cirúrgica por tipo de HH onde utente foi operado (HO e Convencionado), por HH de origem do utente e especialidade atribuída, em valor absoluto (episódio operado) e percentagem, no ano de 2015.....	19
Tabela 21 - (6.) Produção em SIGIC por HO e por HD e por tipo de produção no ano de 2015, em número de episódios operados e em percentagem	20
Tabela 22 - (7.) Número de episódios facturados, apresentados pelos HH convencionados, de utentes do CHA operados em SIGIC, por especialidade, em valor absoluto (episódio facturado) e por percentagem.....	21
Tabela 23 - (7.) Valor de episódios facturados, apresentados pelos HH convencionados, de utentes do CHA operados em SIGIC, por especialidade, em valor absoluto (valor facturado) e por percentagem.....	22